10 segredos para poder todas as coisas naquele que nos fortalece.

digg

Meus amados e queridos irmãos em Cristo Jesus, a Paz do Senhor!

Neste estudo bíblico estaremos enfocando sobre 10 segredos para poder todas as coisas naquele que nos fortalece. Vamos acompanhar.

São diversas as vezes que passamos por dificuldades e não sabemos como agir…
Passamos por lutas constantes e parece que não chega ao fim nunca…

Na nossa caminhada, nem sempre o caminho é plano, as curvas vêm, e muitas vezes até espinhos encontramos.

Quando enfrentamos a perda de alguém, a tristeza invade nossas almas, causando um enorme vazio, que parece que jamais será preenchido.
Quando sofremos decepções na vida amorosa, nos fechamos para todos e por tudo…

Juntamente com Efésios, Colossenses e Filemom, a epístola aos Filipenses foi escrita quando Paulo estava preso por causa do Evangelho. Os textos de Fp 1.7, 13, 14 e 17 deixam muito claros o contexto de encarceramento do apóstolo.

Todavia, não se sabe com certeza onde Paulo está. Tradicionalmente, os intérpretes clássicos sugeriam que Paulo está preso em Roma, por volta de 60-61, principalmente por causa de 1.13 que cita "a guarda do palácio", isto é o Pretório.

Tal percepção colocaria a carta no mesmo contexto das demais "cartas da prisão". Outros intérpretes sugeriram que Paulo poderia estar preso em Éfeso (1Co 15.32); outros entendem que a prisão em Cesaréia (57-59) seria o cenário ideal para a elaboração da epístola.

Independemente das minúcias cronológicas, o importante é que Paulo está "em cadeias".

Surpreendentemente, Filipenses é uma das epístolas mais pacíficas do Novo Testamento. Paulo quase não apresenta nenhuma censura à igreja nova da Macedônia. Além disso, um dos temas de encorajamento que marca a epístola é "alegria". O verbo "alegrar-se" (chairo) aparece em 1.18, 2.17, 18, 28, 3.1, 4.4 e 4.10; "regozijar" (synkairo) está em 2.17 e 18. O imperativo plural é contundente, aparecendo em 2.18 e 4.4, o famoso texto que diz "Alegrem-se no Senhor.

Novamente direi: Alegrem-se!" É impressionante ver um preso exortando os demais à alegria.

É neste contexto de alegria, particularmente por uma oferta dos filipenses em favor de Paulo, que o texto de 4.13 está inserido. A perícope no versículo dez e tem como desfecho o verso treze. Não será tão difícil entender o versículo final se prestarmos atenção ao texto imediatamente anterior.

Os versículos 11 e 12 dizem: "Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo

de viver contente com toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade . Depois de afirmar isso, Paulo diz que “tudo pode em Cristo”.

Afinal, o que Paulo pode (no sentido de ser capaz de suportar)? É muito simples: Pode passar necessidade, pode passar fome, pode ser preso. Isto quer dizer que Paulo pode enfrentar qualquer situação difícil, pois Cristo lhe dá força suficiente para suportar as agruras do seu ministério. Todavia, deve ficar claro que Paulo também diz que pode estar bem alimentado, pode ter muito e pode ter fartura. No entanto, “pode” aqui não significa “tenho capacidade para conseguir”, muito menos quer dizer “tenho direito a isso”.

Ao contrário, “poder” aqui significa que a fartura também não permite que Paulo sirva menos a Deus. A essência de tudo é “aprendi o segredo de viver contente com toda e qualquer situação”. Se tiver fartura, louvado seja Deus. Que ela não me impeça de servir ao Senhor. Se enfrentar problemas, louvado seja Deus. Que eles não me desanimem no ministério cristão.

Paulo dizia: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece”(Fp 4:13). Ou seja, posso passar por aflições, dificuldades, naufrágios, doenças, perseguições, confusões, pois sei que o Senhor me fortalece, Ele está comigo, não vou desistir, continuarei prosseguindo para o alvo.

“A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.” (2 Co 12.9).

A vida do ser humano é uma correria para vencer…

A dor

A angústia

A solidão

O vazio do espírito

A decepção

As enfermidades

As desilusões…

Quando a Bíblia nos diz que em tudo Cristo nos fortalece, é uma verdade que não volta a trás, a palavra de Deus realmente nos fortalece em tudo.

Fortalece na dor, na angústia, nos momentos de solidão, no vazio da alma, nas decepções, nas enfermidades e nas desilusões que passamos.

Deus nos fortalece nas horas mais amargas que já enfrentamos ou que ainda passaremos por elas.

A coisa mais maravilhosa que o ser humano pode ter em todos os momentos de sua vida, seja na dor ou na alegria é a presença real de Deus. Ele fortalece em todas as circunstâncias, reanima com a força sobrenatural quem vem Dele.

Aquele que confia em Deus descansa Nele. Pois somente através Dele é que encontramos forças para vencer as adversidades.

Por mais que estejamos nas lutas, uma coisa é certa, passaremos por elas, e no final descansaremos nos braços do Pai.

Pois com certeza podemos todas as coisas naquele que fortalece nossos passos.

Veja agora os 10 segredos para poder todas as coisas naquele que nos fortalece:

I. O PODER CONCEDIDO AO CRENTE

Sempre dizemos a todos que não olhem para nós, prometendo-lhes somente desapontamento se esperarem receber benefício de nós. Dizemos-lhes que não temos coisa alguma.

Pedro falava diferente de nós.

Nós dizemos: “Não olhem para nós, porque não temos nada”.

Mas Pedro disse: “Olha para nós “ o que tenho isso te dou.” (At 3.4,6)

- É possível que isso explique a diferença nos resultados?

Depois que Pedro disse ao coxo para levantar-se e caminhar em Nome de Jesus, explicou que era o poder de Cristo ressurreto que operava o milagre:

“Pedro, vendo isto, disse ao povo: Varões israelitas, por que vos admirais deste homem? Ou, por que fitais os olhos em nós, como se por nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar? O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, quando este havia resolvido soltá-lo.” (Atos 3:12-13)

No entanto, esse poder estava em Pedro, e ele é prometido a cada cristão conforme Atos 2 . 39:

“Pois a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor nosso Deus chamar.”

As pessoas, hoje, acham que Pedro fez bem em dizer: “Olha para nós”; mas, se disséssemos o mesmo, seria blasfêmia.

O fato é que os cristãos de hoje têm o mesmo poder e autoridade que Pedro tinha.

Todos os que crêem podem fazer as mesmas coisas que os cristãos faziam ao concretizarem as palavras da comissão de Jesus.

Se estivermos plenos desse poder, também poderemos dizer: “O que tenho isso te dou”, e ver os enfermos e coxos restaurados.

Não um profeta ressuscitado, mas somente simples pescadores.

Não foi Moisés quem fez essas coisas. Elias não havia reaparecido. João, que Herodes havia degolado, não ressuscitara dos mortos. Era Pedro, o pescador, um dos discípulos do Senhor Jesus Cristo.

As pessoas, atualmente, são como Herodes naquele tempo. Pensam em grandes homens de Deus ou santos especiais que andaram com Deus e foram usadas por Deus em épocas passadas e devaneiam: “Se um desses ressuscitasse da morte, poderíamos ver grandes coisas”.

Deus usou pessoas em outras gerações, mas hoje é o seu tempo. Agora, Ele quer usar você, pois é um cristão.

“Estes sinais seguirão aos que crerem” (Mc 16:17a). – Isto inclui VOCÊ.

Você diz: “Eu sou tão pequeno e fraco”. No entanto, Deus usa pessoas assim.

• Moisés disse isso: “Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, para que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?”(ÊX 3:11); – “Então respondeu Moisés: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu” (Êx 4:1); – “Então disse Moisés ao Senhor: Ah, Senhor! eu não sou eloqüente, nem o fui dantes, nem ainda depois que falaste ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua” (Êx 4:10).

• Isaías disse isso: “Então disse eu: Ai de mim! pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos!” (Is 6:5).

• Jeremias disse isso: “Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque sou um menino” (Jr 1:6).

Como você vê, isso dá a Deus a oportunidade de escolher as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, e as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes (I Co 1:27).

II. VOCÊ PODE SER UM VENCEDOR!

Cristão, você pode fazer tudo o que Deus ou Seu Filho, Jesus, autoriza. Se Jesus afirmou: “Imporão as mãos sobre os enfermos, e os curarão”, é exatamente isso que acontecerá quando você impuser as mãos sobre os enfermos, confiando que Deus cumprirá Sua Palavra.

Se Jesus declarou: Em meu nome expulsarão demônios, e nos deu autoridade sobre todos os demônios, como a Bíblia afirma, então, ao ordenar que um demônio saia de um endemoninhado, o espírito terá de obedecer-lhe, se você crer e esperar que Deus cumpra Sua Palavra.

Se Jesus queria dizer alguma coisa, Ele queria dizer o que disse.

Se a Palavra de Deus significa alguma coisa, Ela significa o que diz: Deus fará o que Ele diz, e nós podemos fazer o que Deus nos outorga.

- DIGA “Eu posso”; NÃO DIGA “Eu não posso”.

Você nunca crescerá espiritualmente confessando o que não pode fazer.

Aprenda a declarar o que pode de acordo com o que Deus disse em Sua Palavra, e você começará a crescer espiritualmente.

Paulo diz: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.” (Fp 4:13)

Paulo nunca falou do que não podia fazer, mas falava do que podia.

• Creia: que você pode fazer tudo o que Deus diz.

• Creia: que você é o que Deus afirma que você é.

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.” (Rm 8:37)

III. SOMOS VITORIOSOS

Somos sempre cristãos triunfantes quando cremos na Palavra de Deus: “Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento.” (2 Co 2:14)

Se Deus era com Moisés, Ele também será conosco. Quando prometeu ser com Josué como fora com Moisés: “Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida. Como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.”(Js 1:5)

Ele queria dizer que seria conosco assim como fora com Moisés.

IV. SOMENTE PESSOAS SIMPLES – COMO VOCÊ E EU

Moisés, Daniel, Davi, Elias, Pedro e Paulo eram do mesmo material que nós. Eles eram pessoas simples como você e eu.

“Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos

e seis meses, não choveu sobre a terra.” (Tg 5.17)

Homens e mulheres que foram usados por Deus em outras gerações eram apenas pessoas simples como você e eu.

Eles se renderam a Deus, creram em Suas Palavras e as concretizavam.

Isso é precisamente o que você precisa fazer; e, quando, o fizer, perceberá os resultados.

V. VAZIO DE SI MESMO – PLENO DE DEUS

Quando eu era bem jovem, uma senhora querida me disse: “Sim, você pode ter mais de Deus, quando Deus puder ter mais de você”.

Este é o principio de Deus na consagração de nossa vida a Ele.

O Senhor sempre usou os homens que se submeteram totalmente a Ele. Deus o usará na medida de sua consagração a Ele.

Deus quer despertar-nos para o fato de que temos de encarar o mundo e servi-Lo segundo a sua necessidade hoje, como Pedro o fez em seu tempo.

Hoje é o nosso dia de servir. Arregace as mangas, saia e liberte os cativos. Abra os olhos dos cegos, destampe os ouvidos dos surdos, rompa as algemas da doença.

O mundo conta com seu socorro. Você tem esse poder em seu vaso. Esse poder lhe é dado. Exerça-o hoje! Comece hoje, pondo-o em atividade representativa em Nome de Jesus, é no lugar dEle.

VI. DEUS QUER USÁ-LO!

Se você obedecer à Sua Palavra, pondo-A em atividade, tudo lhe será possível.

“Porque para Deus nada é impossível.” (Lc 1:37)

“Nada vos será impossível.” (Mt 17:20)

• Quando Deus chamou Moisés, Ele precisava de um homem obediente a quem pudesse usar.

• Quando chamou Josué, Ele precisava de um homem.

• Quando chamou o pastor de ovelhas, Davi, Ele precisava de um homem.

• Quando Deus chamou Samuel (ainda menino), precisava de um homem.

• Quando chamou João Batista, precisava de um homem.

• Quando Pedro foi ungido em Pentecostes. Deus precisava de um homem.

VII. A crucificação do ego

Uma condição essencial para a plenitude de poder espiritual é a crucificação do ego a fim de sermos unidos com o Espírito Santo. Deus não pode encher-nos com seu Espírito, iluminar-nos, dotar-nos com coragem e ousadia ou com percepção espiritual e energia divina enquanto não formos crucificados.

Primeiro, devemos morrer para depois viver; precisamos reconhecer nossa inerente e total tolice humana a fim de receber sabedoria do alto; precisamos estar conscientes da nossa própria e indescritível fraqueza para podermos nos ligar ao poder de Deus. A sua força é aperfeiçoada exatamente no ponto em que a nossa fraqueza é total.

De acordo com o relato de Gênesis, quando Deus encontrou Jacó em Peniel e lutou com ele, a oração de

Jacó prevaleceu exatamente no ponto em que ele foi totalmente vencido.

Geralmente se diz que Jacó lutou com o anjo, mas a Palavra afirma que foi o homem que lutou com Jacó (Gn 32.24)

. Não esqueça que essa luta não era com um pecador endurecido, porque Jacó havia entrado na família de Deus vinte anos antes, na experiência que teve em Betel. O conflito aqui era entre a perfeita vontade de Deus e a perversidade natural de Jacó.

No princípio, Jacó pensou que estava lutando contra um simples homem. Não foi preciso lutar muito, porém, para descobrir que o homem era um anjo e, um pouco depois, que era mais do que um anjo qualquer – era o Príncipe dos Anjos. No fim, antes que a luta terminasse, ele descobriu que se tratava do próprio Deus. Assim, a pessoa que, no começo, parecia um simples homem, revelou-se como Jeová Elohim, o Senhor Todo-poderoso, ninguém menos do que o Senhor Jesus.

Quantas e quantas vezes isso é ilustrado na nossa experiência! Deus vem até nós disfarçado para conquistar-nos em pontos inesperados e de maneiras inesperadas.

Ele luta contra nossa natureza na humilde armadura de uma pequena circunstância ou de uma pessoa despretensiosa, ocultando sua infinita majestade debaixo de uma aparência simples e comum de tal forma que nem sonhamos que possa ser Deus até o momento em que somos conquistados e desaparece o véu diante dos nossos olhos. Como Jacó, ficamos espantados por estarmos ali "face a face com Deus".

O Senhor lutou com Jacó a fim de quebrar, completamente, toda resistência oculta que havia nele ao Espírito Santo, toda resistência latente à vontade e ao amor de Deus. E, quando viu que a luta estava ficando difícil e demorada, ele tocou a junta do quadril de Jacó e a deslocou.

A mesma coisa acontece conosco. Para podermos receber a força de Deus, a chave secreta do poder, Deus entra em luta conosco. Essa luta precisa continuar até que ele consiga quebrar totalmente a resistência que há em nós à sua vontade – não somente a resistência aberta, visível e consciente, mas toda resistência escondida e imperceptível que está embutida na nossa herança ou nos sentimentos e faculdades.

Ele precisa atingir aquela sutil teimosia natural que a delicada natureza divina vê e sente, mas que nós não conseguimos detectar.

Ele precisa nos quebrar justamente no ponto em que somos mais fortes, onde se encontra a fonte de nossa energia, esteja ela na cabeça, nas mãos ou no coração, esteja ela na mente, na nossa maneira de administrar as coisas ou no dinheiro, esteja ela na nossa educação ou no tipo de preconceito, desejo e afeto – em qualquer área em que nos achamos superiores ou em que se concentra mais ego e autoconfiança, é lá que o dedo de Deus precisa aplicar a faca, onde a última resistência precisa morrer a fim de que o Espírito Santo possa tornar-nos um só com ele, participantes de sua natureza e poder.

Paulo diz: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu…"(Gl 2.20). Em toda a Palavra de Deus, vemos que a crucificação precede o verdadeiro poder espiritual. Não somente é necessário que Deus derrube os hábitos e vícios de um pecador para convertê-lo, mas, naqueles que já foram regenerados, ele também precisa quebrar sua sabedoria, justiça e experiência, seu conhecimento e treinamento eclesiástico, seus preconceitos e sectarismo.

Para Deus quebrar a justiça própria de um homem cristão, é tão difícil quanto quebrar a injustiça de um pecador.

Não pense que estou dizendo que Deus vai derrubar sua própria sabedoria, justiça ou poder; a única coisa que ele quer quebrar é o tipo de sabedoria, justiça e força que é gerado e nutrido pela natureza humana.

Tudo o que se origina no ego, na natureza da criatura precisa ser crucificado a fim de que a criatura possa se unir a Cristo por meio do Espírito Santo.

É dessa união espiritual e vital que é gerado outro tipo de sabedoria, justiça e força, infinitamente superior ao que é produzido por uma criatura. Precisamos fazer morrer não somente a natureza ímpia, mas, também, a natureza que tem aparência boa, para podermos ser habitados e possuídos pelo Espírito de Deus.

VIII. Insignificância própria

Outro segredo do poder espiritual é sempre ignorar nossa capacidade natural como criatura. Não estou dizendo que devemos negar nossa capacidade. Falar uma inverdade não ajuda Deus em nada, quer seja contra nós mesmos ou contra Satanás, e afirmar que não somos nada, no sentido absoluto da palavra, não é bíblico.

O que estou dizendo é que o segredo do poder está em ignorar nossa capacidade natural como base suficiente para o sucesso. Na esfera das criaturas, nossa habilidade natural pode até valer alguma coisa, mas no reino da graça divina, na esfera em que os milagres espirituais são realizados, podemos ser eficientes nas mãos de Deus somente quando desprezamos completamente a própria suficiência.

É nesse sentido que se encaixam diversas expressões bíblicas que descrevem a natureza humana como "pó e cinza", um "vaso quebrado", "os coxos repartindo a presa", "o menor de todos", "ainda que nada sou", "escolheu as coisas fracas do mundo, [...] e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são".

Devemos nos colocar nas mãos de Deus sem confiar na própria força. Abandonemo-nos a nós mesmos, por completo, ao Espírito de Deus e, ao mesmo tempo, desprezemos totalmente qualquer força, sabedoria ou bondade que sejam nossas como criaturas.

IX. Entregue a Obra para Deus

Se quisermos ter o segredo permanente do poder, precisamos consentir em experimentar aparente fracasso para Jesus. Não sei se isso vai chocá-lo, mas se observar os grandes acontecimentos de crise na Bíblia e na vida das pessoas de grande fé, você descobrirá, vez após vez, que a vinda de poder dependia da plena disposição de ser visto como fracasso total aos olhos do mundo.

Aqueles que trabalham com Deus não podem ser fracassos do ponto de vista dele, mas há ocasiões em que, da nossa perspectiva, sentimos que tudo deu completamente errado. Ao aceitarmos em silêncio esse aparente fracasso, por amor a Jesus, as portas de oportunidade, do lado da vida natural, se fecham enquanto, ao mesmo tempo, as válvulas do lado divino se abrem para o influxo da energia que move o universo.

É muito fácil, até para o coração santificado, ficar ligado à obra em que está envolvido e desejar que ela seja bem-sucedida como uma obra própria.

É muito fácil para pessoas dedicadas que dirigem reuniões de acampamento, convenções, grupos caseiros, missões ou qualquer espécie de empreendimento espiritual ou filantrópica ficarem muito apegadas ao próprio empreendimento e nutrirem um desejo vaidoso por sucesso.

Uma análise mais minuciosa do coração vai revelar que, em geral, colocamos a nossa própria ambição na obra, e o Espírito Santo que sonda todas as motivações, revela o terrível segredo de que, em última análise, é o ego humano que anseia por sucesso.

Agora, para toda a glória ser dada a Deus, ele terá de macular a bela face do sucesso aparente e fazer com que morramos para nosso próprio sucesso na obra. Só assim é que ele poderá obter resultados muito maiores do que imaginávamos nos nossos maiores sonhos. Jesus não quer nos ver mais apaixonados pela obra dele do que por ele próprio.

O homem que nunca sente que tem do que se orgulhar no seu trabalho, mas considera que sua obra nada

representa em termos de crédito para si mesmo, é aquele que estará sempre disposto a ser visto como fracasso aos olhos dos homens. Leia a história dos grandes empreendimentos de fé, tais como os que foram feitos por Lutero, o orfanato de George Muller ou o trabalho do Bispo Taylor na Índia e na África.

Veja como, em milhares de ocasiões na vida desses homens, eles tiveram de ser considerados fracassos aos olhos não somente do mundo, mas também de filósofos, igrejas, ministros e clérigos renomados. Observe suas lutas sozinhos em oração, suas sublimes, mas solitárias convicções, as elevadas visões que ninguém mais conseguia enxergar.

Veja como ultrapassaram os legisladores na sua própria lei, sobrepujaram professores universitários no seu ensino, eclipsaram banqueiros terrenos na administração do dinheiro e envergonharam a ineficácia, a inércia e a incredulidade da maioria dos cristãos nominais ao seu redor.

Note como, pelo alvo de alcançar tais resultados grandiosos, tiveram de se humilhar a todo tempo no pó, recebendo críticas, reações frias e desprezo da parte de quem esperavam ajuda.

X. Reconheça a Presença do Espírito Santo

O último pensamento que queremos dar em relação ao segredo do poder é que devemos reconhecer constantemente a presença do Espírito Santo.

Há uma chave maravilhosa de força quando reconhecemos a presença divina em nós e na obra que Deus nos chamou para fazer.

“(Moisés) permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível” (Hb 11.27). “A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso” (Ex 33.14).

Cada vez que vamos a uma reunião, ou falamos com uma pessoa, ou oramos, ou cantamos, ou trabalhamos para Deus, se naquele instante reconhecermos que o Espírito Santo está em nós e conosco, ele não só será a fonte da nossa inspiração, mas o ato de fé que Deus honra com sucesso.

Não estou dizendo que não devemos orar pela presença do Espírito Santo, para que ele venha sobre nós e a Palavra, mas que, tendo orado no nome de Jesus, devemos crer que a oração já foi respondida.

Esquecer da presença de Deus, considerar que ele está distante é nos desligar da fonte de poder e permitir que nosso espírito desmorone.

Mas, no momento em que, consciente e claramente percebermos que Deus está presente, que o Espírito, o Consolador está neste lugar e que ele está pronto e disposto a agir por meu intermédio para destruir fortalezas – que diferença isso fará em nossas palavras, orações e cânticos!

Haverá uma liberdade, uma unção, uma alegria que nada mais poderia inspirar. “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28.20).

Não me importa quão pobre ou doente ou fraco você esteja, no momento em que sua alma percebe claramente a verdade eterna do fato, “estou convosco todos os dias…”, uma fonte secreta de poder estará aberta dentro do seu coração que está acima de qualquer eloqüência ou magnetismo, porque ela é a fonte de toda eloqüência e magnetismo. Esse é o único poder que está à altura dos propósitos do Evangelho.

É sobremodo maravilhoso como Deus pode usar aquilo que é extremamente fraco e debilitado para sua glória, especialmente quando nos empenhamos, não em favor do nosso próprio salário ou fama, mas para a glória do nome de Jesus, plenamente dispostos a ser amados e honrados somente por Deus.

Quando o Senhor se agrada de nos usar em qualquer obra, o melhor que podemos fazer é entregá-la de volta a Deus, assim que o fizermos, e cair de volta à nossa pequenez e insignificância natural, para descansar em Deus.

Quando a alma santificada está unida, intimamente, com o Espírito Santo, dessa união inefável flui o que a Bíblia chama de o poder de Deus.

Portanto, o segredo do poder é deixar o Espírito Santo unir sua própria pessoa ao nosso homem interior, limpando-o, enchendo-o, inspirando-o, suprindo-o, de acordo com cada situação ou emergência, com sua luz, energia, sabedoria, coragem, tato e zelo sobrenaturais, a fim de podermos realizar a vontade e a obra de Deus.

Esse poder é algo que Deus implanta no interior da pessoa, de tal modo que, mesmo não sabendo explicar, ela não se abate nem desmorona com a pressão de milhares de coisas que certamente a derrotariam em sua natureza humana, se dependesse apenas de si mesma.

Viver em Deus, com Deus e para Deus, esse é sem sombras de dúvidas o segredo para a sua vida, para a sua família, para o seu trabalho e para o seu crescimento.

Qualquer outro caminho é caminho de insatisfação.

O Senhor te chama para descobrir esse segredo, amém!